

## “A TOXINA BOTULÍNICA TEM ADQUIRIDO NOTORIEDADE EM MEDICINA DENTÁRIA”

Com cada vez mais destaque na área da medicina dentária, a toxina botulínica tem sido cada vez mais utilizada para melhorar a estética dos pacientes, para controlar diferentes desordens de origem neuromotor ou para controlos de diferentes tipos de dores orofaciais.

Dirigido a médicos e médicos dentistas, o Curso da Toxina Botulínica na Medicina Dentária irá realizar-se nos dias 25 e 26 de fevereiro, no Instituto Universitário Egas Moniz.

O curso será lecionado pelo Prof. André Mariz de Almeida, Prof. Inês Carpinteiro e pelo Prof. Giancarlo De La Torre Canales.



*Quais os principais objetivos da formação e a quem se dirige?*

**Prof. Giancarlo De La Torre Canales** – O objetivo desta formação é permitir que o médico ou médico dentista esteja **capacitado para usar de forma correta a toxina botulínica** na sua prática clínica. Numa altura em que a harmonização orofacial se encontra na ordem do dia, é necessária a presença de uma formação estruturada com a mais recente **medicina baseada na evidência sobre a aplicação estética e terapêutica da toxina botulínica**.

A **toxina botulínica** tem adquirido notoriedade em medicina dentária, tendo como **foco principal a estética**. Contudo tem vindo a ser demonstrado que poderá ser uma **opção terapêutica para disfunções temporomandibulares**, nomeadamente em casos de **dor orofacial**.

Assim, este curso é dirigido a **médicos dentistas e médicos** que pretendam **adquirir conceitos fundamentais** acerca do uso desta substância e como é que a mesma poderá ser aplicada na **prática clínica, tanto na vertente estética como terapêutica**.

*Quais têm sido os fatores de sucesso e o que diferencia esta formação das restantes nesta área?*

Este curso caracteriza-se por ser **inovador baseado numa filosofia diferenciada**, que conta com muitas edições de sucesso no Brasil, e por esse motivo decidimos implementá-lo em Portugal e iniciamos com imenso orgulho no Instituto Universitário Egas Moniz, tendo como docentes além de mim o Prof. André Mariz de Almeida, referência internacional em bruxismo e dor orofacial, e a Prof. Inês Carpinteiro com uma carreira dedicada à harmonização orofacial, ambos reconhecidos médicos dentistas na área.

Tem como objetivo fornecer e esclarecer aos alunos, as referências científicas mais atuais na literatura, que permite ao aluno aplicar os conteúdos lecionados, de uma forma pre-**ditiva e eficaz**, na sua prática clínica com os seus pacientes.

**Qual a carga horária da formação? Tem atribuição de ECTS? Que ideias chaves se pretendem passar através de cada módulo (prático e teórico)?**

A carga horária são 16 horas com uma distribuição equitativa entre parte teórica e prática, sempre com um foco grande na aplicação prática clínica em terapêutica e estética da toxina botulínica.

**Quais as aplicações que a toxina botulínica pode ter em medicina dentária?**

A toxina botulínica pode ser utilizada para melhorar a estética dos pacientes, mediante a suavização de rugas dinâmicas, controlando as contrações musculares de pacientes hipercinéticos prevenindo a formação futura de rugas estáticas. Além disso ela pode ser utilizada para controlar diferentes desordens de origem neuromotor como as distonias orofaciais.

Também pode ser usada para controlos de diferentes tipos de dores orofaciais, como nas disfunções temporomandibulares e dores neuropáticas; Assim como, em alguns pacientes com pontos gatilho de dor resistentes a terapêuticas mais conservadoras. Esta é a abrangência do nosso curso que o torna tão diferente.

**Quais os principais mecanismos de ação da toxina botulínica?**

Existem dois mecanismos diferentes de ação, o neuromuscular no qual a toxina botulínica paraliza a musculatura e o antinociceptivo, no qual este fármaco age diretamente na dor diminuindo os neurotransmissores relacionados a este processo. É importante salientar que ambos são totalmente independentes.

**Existem alguns relatos de efeitos adversos com o uso inapropriado desta substância.... Quais os mais comuns e como os prevenir?**

Os efeitos adversos mais comuns são a atrofia muscular diminuição da força muscular a interferência na qualidade da mastigação e até diminuição do volume ósseo.

Até ao momento não se sabe se estes efeitos adversos são permanentes; porém é sabido que são dosagens dependentes assim a melhor forma de os prevenir é utilizando doses baixas de toxina botulínica e avaliar os efeitos. Um dos nossos trabalhos mais longos de investigação é precisamente estabelecer protocolos claros de utilização da toxina botulínica para cada utilização e muitos dos nossos artigos publicados relatam a relação dose efeito com inclusivamente o perfil do individuo. Cada vez mais apostamos numa individualização do tratamento tendo como base o perfil do nosso doente. ■

